BOM PRINCIPIO - RS

Mambuí: até que enfim chega o asfalto

Data de Publicação: 1 de junho de 2019
Crédito da Matéria: Alex Steffen
Fotos: Alex Steffen

Boa parte dos filhos de Arsênio Maldaner caminhavam em meio à rua tem o nome de seu pai. Olhavam aquelas dezenas de pessoas e também autoridades presentes minutos antes de ser iniciada a programação de inaugural da pavimentação asfáltica na localidade de Mambuí.

Em meio a um pátio, fumaça e cheiro de churrasco. Tudo antecipava a festa que viria a acontecer no meio da rua. E não precisava de banda e muita música para fazer as pessoas comemorarem. O asfalto chegara depois de anos de espera. Era uma vez botar o pé no barro para sair de casa. Sem grandes formalidades as pessoas se aproximaram e ouviram as falas dos convidados a compor o protocolo.

Vestindo branco, como simbologia não de um sentimento mas da nova realidade local, João Rafael Nogueira falou em nome da comunidade. “Sabemos o quanto esta comunidade esperou a pavimentação desta rua. Muitas administrações passaram e esta tornou este sonho real. Uso branco. E não foi ao acaso. Os moradores do Mambuí sabem que era impossível ter uma camisa branca no varal, pois acabava mancha pela poeira. Agora tudo irá mudar”, pontuou o morador falando em nome dos demais.

João Augusto Rodrigues da Silva, presidente da câmara de vereadores, enalteceu o trabalho realizado pela equipe e a conquista da comunidade. Saudou a iniciativa e evidenciou que esta não será a obra de pavimentação asfáltica a ser realizada por esta administração.

Joãozinho Weschenfelder, vice-prefeito de Bom Princípio, com a mão sobre o ombro do colega de gestão, reafirmou o compromisso com Fábio Persch e toda a equipe da administração. Por sinal, grande parte dos servidores estavam presentes, parabenizando, uns aos outros, pelo esforço conjunto. Lembrou Joãozinho que, neste mês ainda deve ser feito o anúncio de mais três pavimentações asfáltica neste ano no município de Bom Princípio. Mas, as obras, oficialmente, ainda não foram nominadas.

Era a vez da fala do prefeito Fábio. Com os mesmos 37 anos do município, Fábio Persch, lembrou dos dias em que era entregador de jornal. “Vinha do centro para entregar o jornal na casa da professora Rosângela e do seu esposo Bruno Giusti, que está aqui presente. Andava pela estrada de chão, bem ruim, e pensava, *um dia vai ter asfalto aqui*, não imaginava que haveria asfalto, muito menos que eu teria a satisfação de ser prefeito e conseguir, junto com a nossa equipe, realizar esta obra”, contou o prefeito pra lá de feliz.

Era a hora de retirar o pano que encobria a placa inaugural. Canísio Remi Backes, secretário municipal de infraestrutura, propositalmente instalou a pedra em uma esquina, onde há chão batido, de modo que as pessoas

jamais esqueçam como era a estrada antes da administração de Fábio Persch. Convidada foi Iara Maldaner Kunrath para junto com as autoridades remover o pano que cobria a placa inaugural. Atrás da pedra inaugural, o retrato da simplicidade dos moradores do Mambuí, afinal, entre os carros que iam e vindo, eram, em sua maioria, fuscas, mostrando que não é preciso ter carros de alto valor para que uma comunidade tenha asfalto.

Cones em meio à rua indicavam que seria assim a liberação da via para o ir e vir de veículos. As pessoas foram convidadas a ficar dispostas atrás dos cones, junto às autoridades. O protocolo indicava que o chefe de obras Remo Artus, com 34 anos de vida pública, seria um dos responsáveis a retirar o cone, mas ele, discretamente, abriu mão da honraria, em homenagem à comunidade e ao tempo transcorrido, pediu que fosse Inácio Steffen, o mais antigo morador do Mambuí, quem fizesse tal ato. Lá estavam então, o prefeito, o vice, o secretário de infraestrutura, o presidente da câmara, o servidor das obras Flávio Schmitz e, em destaque, toda a comunidade do Mambuí, estando, a frente, um alegre ancião de 86 anos.

Veio a bênção sacerdotal do padre Júlio Bergmann e os incontidos aplausos dos moradores, que estavam felizes, muito felizes mesmo. Era a hora de comemorar a conclusão de uma obra que custou pouco mais de R$ 1 milhão, de recursos próprios da municipalidade, e contrapartida das dezenas de famílias beneficiadas. Uma nova era iniciava para os moradores do Mambuí, hoje em franco desenvolvimento.